



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

HOMOLOGAÇÃO	
D.M. 3 / 12 / 99	
D.O.U. 6 / 12 / 99	Seção 1 P. 7
ATO: PM 1683	3/12/99
D.O.U. 7 / 12 / 99	Seção 1 P. 5

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Fundação São João Batista / Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz		<b>UF:</b> ES
<b>ASSUNTO:</b> Autorização para funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado		
<b>RELATOR SR. CONSELHEIRO:</b> Hésio de Albuquerque Cordeiro		
<b>PROCESSO Nº:</b> 23000.010240/98-41		
<b>PARECER Nº:</b> CES 1.027/99	<b>Câmara ou Comissão</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 10/11/99

**I - HISTÓRICO:**

Trata-se de solicitação, nos termos da Portaria Ministerial nº 641/97, de autorização para funcionamento do curso de Ciência da Computação, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, na cidade de Aracruz – ES, com 80 vagas totais anuais.

A SESu, após análise da adequação técnica e legal do processo em questão, Informação COTEC/SESu nº 842/98, sugeriu o prosseguimento de sua tramitação, com ressalvas, tendo em vista o não cumprimento das exigências contidas na alínea “d” do item II, do Art. 2º da Portaria MEC nº 641/97.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática, pelo Parecer nº 1.698/98, manifestou-se favorável à continuidade da tramitação do projeto, enfatizando que a Instituição fosse cientificada de que, ao assinar o Termo de Compromisso, estará assumindo a responsabilidade de implantar o curso rigorosamente dentro dos padrões de qualidade estabelecidos.

Em 05 de janeiro de 1999, o Presidente da Mantenedora assinou o Termo de Compromisso, de acordo com o estabelecido no Art. 6º da Portaria Ministerial nº 641/97.

A IES apresentou a documentação relativa ao cumprimento das exigências constantes da Informação COTEC/SESu nº 842/98, considerando-se, assim, sanadas as ressalvas apontadas.

A Comissão de Avaliação, designada pela Portaria nº 395, de 08 de abril de 1999, prorrogada pela Portaria nº 737, de 26 de maio de 1999, realizou os trabalhos de verificação e apresentou relatório com parecer favorável à autorização para o funcionamento do curso, com 80 vagas totais anuais, distribuídas em duas turmas de 40 alunos, nos turnos diurno e noturno, atribuindo o conceito global C às condições iniciais de oferta do curso.

56/7201

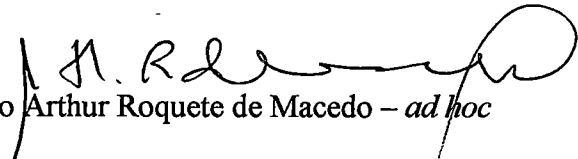
A Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática ratificou o relatório da Comissão de Avaliação, favorável à autorização para o funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado.

## II - VOTO DO RELATOR:

Voto favoravelmente à autorização para funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado, com 80 (oitenta) vagas totais anuais, divididas em turmas de 40 (quarenta) alunos, nos turnos diurno e noturno, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, mantida pela Fundação São João Batista, com sede na cidade de Aracruz, Estado do Espírito Santo, determinando que a Instituição adote as providências necessárias para sanar as deficiências apontadas pela Comissão de Avaliação, até a fase de verificação das condições de funcionamento do curso, com vistas ao seu reconhecimento.

Brasília, 10 de novembro de 1999

Conselheiro Hésio de Albuquerque Cordeiro - Relator

  
Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – *ad hoc*

## III - DECISÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 1999.

  
Conselheiros Roberto Cláudio Frota Bezerra - Presidente

  
Arthur Roquete de Macedo - Vice-Presidente





02

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR**  
**DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR**  
**COORDENAÇÃO GERAL DE SUPERVISÃO DO ENSINO SUPERIOR**

**RELATÓRIO SESu/COSUP N.º 697 /99**

*Par. 1027/99*

Processo n.º : 23000.010240/98-41  
Interessada : FUNDAÇÃO SÃO JOÃO BATISTA  
CNPJ n.º : 27.450.709/ 0001-45  
Assunto : Autorização para o funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, na cidade de Aracruz, no Estado do Espírito Santo.

## **I - HISTÓRICO**

A Fundação São João Batista solicitou a este Ministério, nos termos da Portaria MEC n.º 641/97, a autorização para o funcionamento do curso de Ciências da Computação, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Humanas, na cidade de Aracruz, no Estado do Espírito Santo, com 80 vagas totais anuais.

O processo de autorização do curso foi submetido à análise de sua adequação técnica e legal, conforme Informação COTEC/SESu n.º 842/98, que sugeriu o prosseguimento de sua tramitação, com ressalvas, tendo em vista o não cumprimento das exigências contidas na alínea "d" do item II, do Art. 2º da Portaria MEC n.º 641/97.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática, conforme Parecer Técnico n.º 1.698/98, manifestou-se favorável à continuidade da tramitação do projeto, enfatizando que a Instituição deverá ser cientificada de que, ao assinar o Termo de Compromisso, estará assumindo a responsabilidade de implantar o curso rigorosamente dentro dos padrões de qualidade estabelecidos.

Em 05 de janeiro de 1999, o Presidente da Mantenedora assinou Termo de Compromisso, junto a esta Secretaria, de acordo com o estabelecido no Artigo 6º da Portaria Ministerial n.º 641/97.

A fim de avaliar as condições existentes para a oferta do curso, a SESu/MEC, pela Portaria n.º 395/99, de 08 de abril de 1999,

*SP*

prorrogada pela Portaria nº 737, de 26 de maio de 1999, designou Comissão de Avaliação, constituída pelos professores José Carlos Maldonado, da Universidade de São Paulo, e Itana Maria de Souza Gimenes, da Universidade Estadual de Maringá.

Em relatório datado de 28 de junho de 1999, a Comissão Avaliadora manifestou-se favoravelmente à autorização para o funcionamento do curso, com 80 vagas totais anuais, distribuídas em duas turmas de 40 alunos, nos turnos diurno e noturno. A Comissão atribuiu o conceito global C às condições iniciais de oferta do curso.

A Comissão de Especialistas de Ensino de Computação e Informática ratificou, em 02 de agosto de 1999, o relatório da Comissão de Avaliação, favorável à autorização para o funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado.

## II - MÉRITO

Conforme a análise desenvolvida com base nos padrões de qualidade da área, a Comissão de Avaliação justificou o conceito atribuído nos seguintes termos:

O currículo contém a maioria das matérias essenciais para um curso de Ciência da Computação, porém apresenta algumas inconsistências na seqüência e nas ementas das disciplinas e na articulação das disciplinas com os laboratórios. O perfil do egresso proposto aponta para maior especialização em sistemas distribuídos/automação. No que tange à ênfase automação, a estrutura curricular apresentada carece de matérias fundamentais e específicas da área. A maioria do corpo docente tem titulação mínima de mestre e alguns desses em fase final de doutoramento, um dos requisitos fundamentais para cursos de atividade fim na área de computação. No entanto, o corpo docente da área de computação atinge minimamente ao critério de qualidade. A biblioteca da IES é bem estruturada, com pessoal técnico de apoio plenamente adequado. As instalações da IES são bem conservadas e adequadas para o curso proposto, porém, não oferecem condições para expansão. Existe um plano de novas construções. Apesar de a IES satisfazer às condições mínimas e demonstrar comprometimento para a implantação do curso na perspectiva de qualidade determinada pelos Indicadores e Padrões de Qualidade do MEC, ressalta-se a necessidade de um maior investimento imediato na infra-estrutura dos laboratórios e nas suas atividades de pesquisa, requisitos fundamentais para o tipo de curso pretendido.



A Instituição apresentou a documentação relativa ao cumprimento das exigências da Portaria MEC nº 641/97, constantes da Informação COTEC/SESu nº 842/98, considerando-se sanadas as ressalvas indicadas.

Esta Secretaria determina que a IES adote as providências necessárias para sanar as deficiências apontadas pela Comissão de Avaliação, até a fase de verificação das condições de funcionamento do curso, com vistas ao seu reconhecimento.

As informações contidas no processo e no relatório da Comissão de Avaliação indicam a conformidade da solicitação com os requisitos previstos na legislação.

Acompanham este relatório os seguintes anexos:


A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão de Avaliação; B - Organização curricular; C - Corpo docente.

### III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, acompanhado do relatório da Comissão de Avaliação, que se manifestou favorável à autorização para o funcionamento do curso de Ciência da Computação, bacharelado, a ser ministrado pela Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz, mantida pela Fundação São João Batista, com sede na cidade de Aracruz, no Estado do Espírito Santo, com 80 vagas totais anuais, divididas em duas turmas de 40 alunos, nos turnos diurno e noturno.

À consideração superior.

Brasília, 09 de setembro de 1999.

  
SUSANA REGINA SALUM RANGEL  
Coordenadora Geral de Supervisão do Ensino Superior  
DEPES/SESu

  
LUIZ ROBERTO LIZA CURI  
Diretor do Departamento de Política do Ensino Superior  
DEPES/SESu

**ANEXO A**

**SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO**

**A. 1 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nº do Processo: 23000.010240/98-41

Instituição: Faculdade de Ciências Humanas de Aracruz

Curso	Mantenedora	Total vagas/ anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC*
Ciência da Computação, bacharelado	Fundação São João Batista	80	Diurno e noturno	Seriado anual	3.030 h/a	09 semestres	

\* Integralização curricular

**A. 2 - CORPO DOCENTE**

QUALIFICAÇÃO		
Titulação	Área do conhecimento	Totais
Livre Docente	Matemática Superior	01
Pós-Doutor	Filosofia Política	01
Mestres	Engenharia Elétrica (5), Matemática Aplicada, Informática (2), Engenharia Elétrica e Computação, Engenharia Ambiental, Matemática, Língua Portuguesa, Educação, Administração de Empresas	14
Graduados	Licenciatura em Matemática, Engenheiro de Computação	02
<b>TOTAL</b>		<b>18</b>
<p>O coordenador do curso, mestre em Engenharia Elétrica, já está contratado, dedicando atualmente 30 horas à Instituição, e com previsão de 40 horas após a implantação do curso.</p> <p><b>Regime de trabalho:</b> A IES indicou a contratação de todos os docentes em tempo integral. A Comissão considerou como tempo integral somente os docentes da área de computação, e como tempo parcial os demais (6).</p>		

### A. 3 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

#### INSTALAÇÕES FÍSICAS

A infra-estrutura da IES atende às necessidades iniciais para a implementação do curso. É uma construção sólida e bem conservada. As instalações são suficientes para o número de alunos projetados, mas não comportam expansão. As salas são amplas, arejadas, com boa ventilação e iluminação. Existe uma sala destinada aos professores, com seis postos de trabalho equipados com mesa, armário e microcomputadores, e ambiente para pequenas reuniões. Há, também, um espaço destinado ao coordenador do curso e outro destinado ao grupo responsável pela estruturação da área de pesquisa e de extensão da IES. Os banheiros e algumas salas de aula necessitam de reparos. As salas de aula destinadas ao curso não contam com recursos computacionais para projeção.

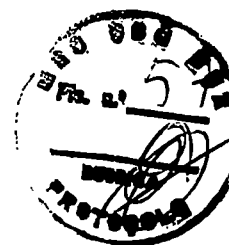
#### LABORATÓRIOS

A Instituição possui três laboratórios. O laboratório mais atualizado, com 20 microcomputadores, encontra-se em boas condições, porém os pacotes de software previstos ainda não estão completamente instalados. Os equipamentos alocados nos outros dois laboratórios necessitam de atualização. Os laboratórios estão bem organizados, com mobiliário, ventilação e iluminação adequados. Os equipamentos estão conectados em rede, com acesso à Internet. Segundo a Comissão, os equipamentos atuais atendem minimamente às necessidades do curso. É necessário um investimento maior imediato para ampliar essa capacidade. A Comissão atribuiu conceito C a este item.

#### BIBLIOTECA

A biblioteca possui boa variedade e suficiente quantidade de livros-texto e está muito bem organizada. Há espaço para leitura e acesso à Internet. Possui um sistema automatizado de controle do acervo. Já existe a assinatura de relevantes periódicos internacionais, com volumes já disponíveis. O horário de funcionamento é plenamente satisfatório. A equipe técnica tem formação adequada: 2 bibliotecárias, vários assistentes e aluno monitor. Os alunos têm fácil acesso ao acervo. A Comissão considerou como pontos fracos: o espaço, que é pequeno (com previsão de expansão); o acervo, que não é muito significativo em sistemas distribuídos, área ênfase do curso. A Comissão atribuiu conceito B à biblioteca.





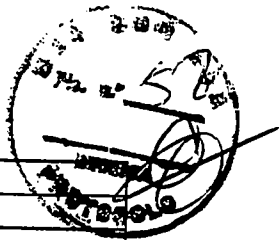
## 6 - Estrutura curricular

### 6.1 Dados da IES

Apresentar a grade curricular do curso (tabela), incluindo, para cada disciplina: código, denominação, créditos, carga horária semestral (ou anual), pré-requisitos (quando for o caso). Trata-se do currículo oficial do curso e não dos antigos extintos/em extinção.

Código da disciplina ou número de sequencia (1..2...)	Denominação da disciplina	Número de Créditos (quando for o caso)	Carga horária semestral (ou anual)	A disciplina é usada em (código ou número de seqüência):
<b>Primeiro semestre/ano</b>				
1	Cálculo Diferencial e Integral I	4	60	7 e 12
2	Geometria Analítica	4	60	8
3	Introdução à Ciência da Computação I	4	60	9
4	Fundamentos de Lógica Digital	4	60	16
5	Comunicação e Expressão I	4	60	10
6	Inglês I	4	60	11
<b>Segundo semestre/ano</b>				
7	Cálculo Diferencial e Integral II	4	60	13
8	Álgebra Linear	4	60	13, 28 e 33
9	Introdução à Ciência da Computação II	6	90	14
10	Comunicação e Expressão II	2	30	-
11	Inglês II	4	60	17
12	Física I	4	60	-
<b>Terceiro semestre/ano</b>				
13	Equações Diferenciais	4	60	19
14	Estruturas de Dados I	4	60	21
15	Introdução à Probabilidade	4	60	22 e 29
16	Organização de Computadores	4	60	23
17	Inglês III	4	60	-
18	Física II	4	60	-
<b>Quarto semestre/ano</b>				
19	Cálculo Numérico	4	60	41
20	Sistemas de Informação	4	60	25
21	Estrutura de Dados II	4	60	27
22	Teoria da Informação	4	60	33
23	Arquitetura de Computadores	4	60	27
24	Teoria da Computação e dos Grafos	4	60	-
<b>Quinto semestre/ano</b>				
25	Sistemas de Bancos de Dados	6	90	44

MAD



26	Engenharia de Software	4	60	31
27	Sistemas Operacionais I	4	60	34
28	Computação Gráfica	4	60	-
29	Teoria das Filas	4	60	33
Sexto semestre/ano				
30	Linguagens Formais e Autômatos	4	60	36
31	Projeto e Desenvolvimento de Software	4	60	-
32	Introdução à Administração	4	60	42
33	Redes de Computadores	4	60	43
34	Ling. de Programação	4	60	-
34	Sistemas Operacionais II	4	60	40
Sétimo semestre/ano				
36	Construção de Compiladores	4	60	-
37	Inteligência Artificial	4	60	-
38	Téc. de Organização e Métodos	4	60	-
39	Tópicos Especiais em Computação	4	60	-
40	Sistemas Distribuídos	4	60	-
Oitavo semestre/ano				
41	Pesquisa Operacional	4	60	-
42	Desenvolvimento Gerencial	4	60	-
43	Projeto de Aplicações Distribuídas	4	60	-
44	Bancos de Dados Distribuídos e não Convencionais	4	60	-
45	Ética e Filosofia	4	60	-
Nono semestre/ano				
46	Estágio Supervisionado	12	180	-
47	Trab. Final de Curso	08	120	-

*Mot*

Preencher o quadro abaixo conforme as Diretrizes Curriculares ([www.mec.gov.br/sesu/diretriz/diretriz.htm](http://www.mec.gov.br/sesu/diretriz/diretriz.htm)) quando tratar-se de cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Engenharia de Computação, Sistemas de Informação ou de Licenciatura em Computação. O Currículo de Referência da SBC contém um detalhamento das matérias.

Áreas de Formação	Matérias	Disciplinas que cobrem total ou parcialmente a matéria	Total de horas, por semestre (ou ano), que cobre a matéria	Total geral da área	
3.1 Área de formação básica	3.1.1 Ciência da computação	3.1.1.1 Programação	Introdução à Ciência da Computação I	60	1290
			Introdução à Ciência da Computação II	75	
			Estruturas de Dados I	60	
			Estruturas de Dados II	60	
			Linguagens de Programação	30	
		3.1.1.2 Computação e Algoritmos	Introdução à Ciência da Computação II	15	
			Teoria da Computação e dos Grafos	30	
			Linguagens Formais e Autômatos	60	
			Teoria da Informação	60	
			Teoria das Filas	60	
			Pesquisa Operacional	60	
		3.1.1.3 Arquitetura de Computadores	Fundamentos de Lógica Digital	45	
			Organização de Computadores	60	
	Arquitetura de Computadores		60		
	3.1.2 Matemática	Fundamentos de Lógica Digital	15		
		Cálculo Diferencial e Integral I	60		
		Geometria Analítica	60		
		Cálculo Diferencial e Integral II	60		
		Álgebra Linear	60		
		Introdução à Probabilidade	60		
		Equações Diferenciais	60		
		Cálculo Numérico	60		
	3.1.3 Física e Eletricidade	Física I	60		



*M.P.*

		Física II	60	
	3.1.4 Pedagogia			
	3.1.5 Teoria Geral de Sistemas	Sistemas de Informação	60	

3.2 Área de formação tecnológica	3.2.1 Sistemas operacionais, Redes de computadores e Sistemas Distribuídos	Sistemas Operacionais I	60	1020
		Sistemas Operacionais II	60	
		Redes de Computadores	60	
		Sistemas Distribuídos	60	
		Projeto de Aplicações Distribuídas	60	
	3.2.2 Compiladores	Construção de Compiladores	60	
	3.2.3 Banco de Dados	Sistema de Bancos de Dados	60	
		Banco de Dados Distrib. e não Convenc.	60	
	3.2.4 Engenharia de Software	Engenharia de Software	60	
		Projeto e Desenvolvimento de Software	60	
		Trabalho final de Graduação	120	
	3.2.5 Sistemas Multimídia, Interface homem-máquina e Realidade Virtual	Tópicos Especiais em Computação	60	
	3.2.6 Inteligência Artificial	Inteligência Artificial	60	

*M. M. M.*





- b) Anexar uma declaração assinada por cada docente responsabilizando-se pelo ensino de disciplinas do curso, na forma: "Eu, ..., CPF, RG (Número, data de emissão, órgão expedidor), endereço residencial, declaro que me responsabilizarei (ou que sou responsável) pelo ensino das seguintes disciplinas.....na (IES) desde/a partir de (data). Declaro, outrossim, que mantenho (manterei) vínculo docente com as seguintes outras instituições de ensino superior, nos níveis de dedicação a seguir descritos.....data, local e assinatura".
- c) Fornecer para cada disciplina, coerentemente com os dados fornecidos no item (a), os nomes dos professores. Em se tratando de reconhecimento, o nome dos professores que a ensinaram, nos últimos 5 anos (ou a partir da última avaliação, o que estiver mais próximo) e que pertencem aos quadros da Instituição. Em se tratando de autorização, todos os docentes planejados para o curso inteiro e que assinaram a declaração.

Denominação da disciplina(*)	Enquadramento ( x DC, x DO, x MC...) (**)	Nome dos professores(*)
Cálculo Diferencial e Integral I	MO	Ana Lúcia Nogueira Junqueira
Geometria Analítica	DO	Iouri Zaitsev
Introdução à Ciência da Computação I	MC	Luiz Gonzaga da Silveira Júnior
Fundamentos de Lógica Digital	DC	Eliane França
Comunicação e Expressão I	MO	Walkyria Puppim
Inglês I	MO	Solange Bom
Cálculo Diferencial e Integral II	DO	Iouri Zaitsev
Álgebra Linear	MO	Ana Lúcia Nogueira Junqueira
Introdução à Ciência da Computação II	MC	Luiz Gonzaga da Silveira Júnior
Comunicação e Expressão II	MO	Walkyria Puppim
Inglês II	MO	Solange Bom
Física I	MO	Zózimo Rangel Bandeira
Equações Diferenciais	DO	Iouri Zaitsev
Estruturas de Dados I	MO	Luciano Lessa Lorenzoni
Introdução à Probabilidade	MC	Cláudia Galarda Varassin
Organização de Computadores	DC	Eliane França
Inglês III	MO	Solange Bom
Física II	MO	Zózimo Rangel Bandeira
Cálculo Numérico	MO	Cláudia Galarda Varassin
Sistemas de Informação	MC	Wandresson Luiz Brandino
Estrutura de Dados II	MO	Luciano Lessa Lorenzoni
Teoria da Informação	MC	Mateus Conrad Barcellos da Costa
Arquitetura de Computadores	DC	Eliane França
Teoria da Computação e dos Grafos	MC	Attilio Provedel
Sistemas de Bancos de Dados	GC	Francisco José Casarim Rapchan
Engenharia de Software	GO	Isaac Pinheiro dos Santos
Sistemas Operacionais I	MC	Mateus Conrad Barcellos da Costa
Computação Gráfica	MC	Luiz Gonzaga da Silveira Júnior
Teoria das Filas	MO	Cláudia Galarda Varassin
Linguagens Formais e	MC	Henrique Monteiro Cristovão

Autômatos		
Projeto e Desenvolvimento de Software	DC	Isaac Pinheiro dos Santos
Introdução à Administração	DC	Regina Maria Monteiro
Redes de Computadores	DC	João Marques Salomão
Ling. de Programação	DC	Atílio Provedel
Sistemas Operacionais II	DC	Mateus Conrad Barcellos da Costa
Construção de Compiladores	DC	Francisco José Casarim Rapchan
Inteligência Artificial	MC	Atílio Provedel
Téc. De Organização e Métodos	DC	Regina Maria Monteiro
Tópicos Especiais em Computação	MO	Wandreson Luiz Brandino
Sistemas Distribuídos	MC	João Marques Salomão
Pesquisa Operacional	DC	Luciano Lessa Lorenzoni
Desenvolvimento Gerencial	MO	Regina Maria Monteiro
Projeto de Aplicações Distribuídas	MO	João Marques Salomão
Bancos de Dados Distribuídos e não Convencionais	DC	Francisco José Casarim Rapchan
Ética e Filosofia	DO	Aloísio Krohling
Estágio Supervisionado	MC	Henrique Monteiro Cristovão
Trab. Final de Curso	MC	Henrique Monteiro Cristovão



Handwritten signature and initials.

(\*) **Importante:** Para cada disciplina, listar todos os professores. No exemplo acima, a disciplina Disc1 está sendo/será ensinada pelos professores Prof1, Prof2 e Prof3. No caso de Reconhecimento, considerar o currículo do curso oficial atual e os que estão em extinção, começando pelo atual e usando a mesma tabela.

(\*\*) A ser preenchido pelo MEC. Por exemplo, se um DC compartilhar com outros dois docentes no ensino de uma mesma disciplina, entrar então com 1/3 DC. No caso de reconhecimento, busca-se uma média dos últimos 5 anos (ou a partir da última avaliação, o que estiver mais próximo) e não uma fotografia instantânea atual.

d) Fornecer a produção científica do corpo docente (somente para cursos que tem a computação como atividade fim):

Autor	Título	Referência completa (Segundo a ABNT)
Isaac Pinheiro dos Santos	Solving Large Minimum Cost Multicommodity Flow Problem Using the Cycle Matrix	Santos I. P. <b>Solving Large Minimum Cost Multicommodity Flow Problem Using the Cycle Matrix.</b> INFORMS National Meeting. – Cincinnati –EUA, 1999.
Cláudia Galarda Varassin	Modelagem Matemática para o Desenvolvimento de Subpopulações de Fungos Fitopatogênicos sob o Efeito de Diferentes Dosagens e Diferentes Estratégias de Aplicação de Fungicidas	Varassin, C. G. e Vendite, L. L. <b>Modelagem Matemática para o Desenvolvimento de Subpopulações de Fungos Fitopatogênicos sob o Efeito de Diferentes Dosagens e Diferentes Estratégias de Aplicação de Fungicidas.</b> Revista Biomatemática VI – XIX CNMAC – Goiania – GO, 1996.
Luiz Gonzaga da Silveira Junior	Operadores Boleanos para a Classe de NM-Conjuntos	Silveira Jr., L. G. e Shin-Ting Wu. <b>Operadores Boleanos para a Classe de NM-Conjuntos.</b> Anais do SIBGRAPI'94 – Curitiba –PR, 1994.
	Classificação de Pertinência de Pontos para Objetos da NM-	Silveira Jr., L. G. e Shin-Ting Wu. <b>Classificação de Pertinência de Pontos para Objetos da NM-Classe.</b> Anais do